

APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais um número da Revista (Con)textos Linguísticos. Com ele, além de promovermos o intercâmbio de pesquisadores e de novas ideias, em nível estadual, nacional e internacional, estamos consolidando o papel do Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGEL – em fomentar a pesquisa linguística no Espírito Santo.

Compõem esta edição onze artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras: UFRJ, UFU, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, UFPEL, Unioeste, PUC-SP, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNESP, UFES, UFSC, Unisul, UFJF e UFSCar.

O primeiro trabalho, de autoria de Diego Leite de Oliveira, apresenta uma análise contrastiva de construções pseudoclivadas do russo e do português em uma perspectiva construcionista .

O segundo trabalho, de autoria de Eliane Silveira e Thayanne Raísa Silva e Lima, pretende evidenciar o movimento teórico de Saussure a partir da tematização do aspecto fônico da língua.

O terceiro trabalho, de autoria de Giovana Ferreira-Gonçalves e Aline Rosinski Vieira, busca descrever a realização da consoante líquida lateral // em posição de coda silábica em uma comunidade bilíngue português/polonês.

O quarto trabalho, de autoria de Isis Ribeiro Berger, visa discutir a questão da gestão da diversidade linguística na educação formal no Brasil, sob a ótica da Política Linguística.

O quinto trabalho, de autoria de Jarbas Vargas Nascimento e Anderson Ferreira examina a constituição da cenografia no gênero notícia, por meio de recortes feitos em dois jornais populares: o Agora São Paulo e o Diário de São Paulo entre os dias 18 e 19 de setembro de 2013, enfatizando a construção das cenografias legitimadas pela enunciação e o enlaçamento do coenunciador em cenas de investigação criminal.

O sexto trabalho, de autoria de Larissa Moreira Brangel, discute três importantes axiomas que devem orientar a elaboração de um dicionário pedagógico – o enquadramento taxonômico, o perfil do usuário e a função da obra.

O sétimo trabalho, de autoria de Maria Angélica Deângeli e Gabriela Oliveira, visa tecer algumas considerações acerca da noção de bilinguismo e das questões identitárias que perpassam tal fenômeno.

O oitavo trabalho, de autoria de Micheline Mattedi Tomazi, Zirlene Effgen e Ariel Sessa, busca analisar como o discurso de um Projeto de Lei pode ser construído e legitimado na esfera política capixaba.

O nono trabalho, de autoria de Fábio José Rauen e Suelen Francez Machado Luciano, visa descrever e explicar como processos de auto e hetero vigilância epistêmica promovem a modulação da emergência de hipóteses abduativas antefactuais em direção à consecução ótima de metas em comum.

O décimo trabalho, de autoria de Tânia Guedes Magalhães, objetiva apresentar o resultado de uma pesquisa que buscou analisar a presença e as implicações das práticas de produção escrita nos currículos da rede municipal de ensino de Juiz de Fora (MG), bem como a relação dessas práticas com os gêneros textuais (BRONCKART, 1999; SCHNEUWLY e DOLZ, 2004).

Por fim, o trabalho, de autoria de Tatiana Aparecida Moreira, integra nossa tese de doutorado cujo objetivo foi analisar raps, do grupo Racionais MC's e do rapper MV Bill, a fim de examinar como o poder operava na instância de produção, especialmente no processo de autoria, comparando-os com raps portugueses do grupo Mind da Gap e do rapper Boss AC.

Esperamos que a leitura desses trabalhos amplie nossos conhecimentos, possibilite uma ampla discussão acadêmica e uma boa reflexão sobre a estrutura das línguas naturais e o processamento da linguagem humana.

A Comissão Organizadora